

## **INVESTIGANDO OS SABERES DOCENTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Vânia Beatriz Monteiro da Silva (UFSC)

Diana Carvalho de Carvalho

Justina Inês Sponchiado

O interesse pelo ensino superior como um espaço de profissionalidade que produz impactos na sociedade pela inserção dos egressos de seus serviços nas mais distintas áreas de trabalho tem levado inúmeros pesquisadores brasileiros a observar mais agudamente o contexto, as forças atuantes e as configurações que assume a docência neste nível de educação institucional. Embora ainda se possa admitir uma restrita dedicação por parte da comunidade de pesquisadores em educação a este espaço de profissionalidade, análises sobre como as de Leite (1999) sobre a urgente necessidade da constituição de uma “pedagogia universitária”, bem como a perseverante atuação de Cunha (1989,1994,1996) investigando culturas acadêmicas em relação à docência, identidades profissionais e suas repercussões nas práticas pedagógicas universitárias constituem-se em exemplos de forças mobilizadoras do interesse em delimitar o ensino superior como um importante e legítimo campo para a pesquisa educacional brasileira. De outro lado, importa considerar que no presente contexto societário o ofício da docência no ensino superior vem estando radicalmente envolvido com demandas originadas na reorientação das relações econômicas capitalistas, conquanto as atividades acadêmicas que autorizam a certificação – e entre elas o ensino – estão, inevitavelmente, relacionadas com perspectivas de atuação profissional dos egressos as quais, por sua vez, vinculam-se a concepções de homem, sociedade e trabalho.

Estes, entre outros aspectos, compõem as principais molas propulsoras da proposição de uma pesquisa que coloca em foco o saber pedagógico construído pelos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, traduzido nas ações de ensino que realizam e na compreensão que demonstram acerca de sua prática pedagógica.

A apresentação da pesquisa *Saberes Docentes dos professores do ensino superior: um estudo na Universidade Federal de Santa Catarina* (2000-2001) à comunidade acadêmica da ANPED tem, pois, o interesse em partilhar de uma construção em dupla perspectiva: em primeiro lugar, o fortalecimento da concepção da docência no ensino superior como um campo de profissionalidade com estatuto firmado

no terreno pedagógico, em segundo lugar aprofundar o debate de alternativas metodológicas de investigação. Com este propósito vimos apresentar os fundamentos da proposição da pesquisa e o primeiro encaminhamento metodológico, qual seja, a construção do questionário que será o principal instrumento da coleta de dados.

***uma contribuição ao estudo da natureza da docência no ensino superior – propondo uma pesquisa sobre saberes docentes***

Um dos primeiros aspectos a ser destacado é o paradoxo vivido pelo professor do ensino superior: é selecionado pelo comprovado domínio do conhecimento em uma área especializada e passa a ter como exigência, imediatamente após seu ingresso na carreira universitária, o desempenho na docência, uma atividade para a qual, na maioria das vezes, não foi preparado. Tal situação evidencia, por um lado, o desconhecimento acerca das especificidades do trabalho docente e, por outro, a desvalorização do conhecimento pedagógico, idéias presentes explícita ou implicitamente nas instituições universitárias de um modo geral (Berbel, 1994, p.137).

Tal como argumentam diferentes estudos do campo educacional, a docência implica conhecimento pedagógico, um conhecimento singular, o qual envolve, centralmente, concepções e a organização da relação dos sujeitos do ensino e da aprendizagem – os professores e seus alunos – em condições institucionais de tempo, espaço; normas da tradição; expectativas de transformação; relações com demandas sociais, políticas e ideológicas; a habilidade de converter em material curricular diferentes saberes acumulados e originados de práticas sociais; a concepção de materiais técnico- didáticos entre outros processos específicos.

Historicamente tem sido atribuída à pós-graduação a responsabilidade de formar esse docente através da disciplina de Metodologia do Ensino Superior nos cursos de especialização, mestrado ou doutorado. Essa estratégia, no entanto, não tem sido suficiente nem para responder as demandas de formação e nem para instaurar uma discussão sobre o trabalho pedagógico no interior das universidades pois, conforme alerta Dias Sobrinho (1998:145), a percepção e a valorização do pedagógico não devem ser objeto de uma única disciplina, mas devem instaurar-se na cultura da instituição e imbuir os objetivos básicos dos programas dos diferentes cursos.

É justamente com base nas questões culturais que se desenvolve, predominantemente, o debate atual sobre formação de professores. As análises, antes voltadas para as questões estruturais da sociedade, deslocaram-se para as questões culturais, para a compreensão de aspectos mais específicos da realidade. Assim, os

estudos passaram a valorizar os aspectos microsociais, enfatizando o papel do agente-sujeito e interessando-se pelas identidades culturais, em especial a construção da identidade profissional do professor, ou seja, como e porque essa pessoa se tornou o professor que é hoje. A identidade é compreendida aqui como um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão, um lugar de lutas e conflitos e não um dado adquirido ou um mero produto (Nóvoa, 1992, apud Kramer & Souza, 1996:22).

Entre as produções teóricas atuais que se debruçam sobre a temática em questão cabe ressaltar o trabalho de Gimeno Sacristán (1995,1998), educador espanhol que analisa a formação de professores com base em teorias que estabelecem relações entre o pessoal e o social; entre o coletivo e o individual; entre sistema educativo e a estrutura social mais ampla. O ensino, atividade que integra centralmente a estrutura de trabalho docente, é compreendido pelo autor como um ofício que se apóia em saberes adquiridos pela experiência acumulada na prática social e coletiva. Sobre estas experiências, podemos afirmar que elas incluem desde a própria vida escolar pregressa dos docentes, as vivências pedagógicas - como alunos - no curso de graduação que os referenciam mais fortemente para sua atuação, a formação pedagógica intencionalmente dirigida para o desempenho profissional como professor de ensino superior e a partilha de uma diversidade de representações e de convicções que servem de substrato para as decisões a que permanentemente são chamados.

Assim, torna-se de extrema relevância para instituições educativas, como as universidades públicas, (re) conhecer as concepções e elaborações pedagógicas práticas - seus saberes - com as quais os seus docentes interatuam no cenário institucional e que os identificam enquanto profissionais da docência.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem sendo palco de manifestações diversas envolvendo a atenção com a qualidade do ensino de graduação para o que são implementadas algumas ações voltadas para a qualificação pedagógica crítica de seus docentes e agentes da gestão acadêmica dos cursos de graduação: as inúmeras edições semestrais de um programa de Formação Pedagógica; o fortalecimento curricular da disciplina Metodologia do Ensino Superior entre os mais diversos cursos de mestrado e a avaliação semestral do ensino por meio da aplicação de um questionário aos alunos de graduação - com retorno dos dados colhidos aos respectivos professores. Todavia, tais ações não configuram ainda uma desejável política articulada de diagnóstico, definição de diretrizes e implementação de medidas

de desenvolvimento da formação pedagógica continuada do conjunto dos docentes na perspectiva de uma universidade pública crítica.

Ainda mais, a compreensão do modo como foi e está sendo construído o saber docente entre os profissionais do ensino superior permite-nos contribuir com dados empíricos e reflexões teórico-metodológicas para o acúmulo de conhecimentos em uma área que ainda está em formação.

De modo específico, o estudo proposto também pode fornecer subsídios para as discussões na disciplina de Metodologia de Ensino Superior, de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação do CED/UFSC, oferecida a alunos de pós-graduação e docentes de diferentes cursos da UFSC, ministrada pelas duas professoras pertencentes à equipe.

Este é o cenário em que três pesquisadoras da UFSC, duas docentes e uma técnica em educação do Centro de Ciências da Educação (CED), construíram a proposição de investigar *o saber docente construído pelos professores que atuam na UFSC – saber este traduzido pelas ações que realiza e pela compreensão que demonstra de sua prática pedagógica*. Como objetivos foram firmados os interesses que seguem:

- a) Compreender a constituição do processo de construção do saber docente dos professores do ensino superior da UFSC;
- b) Identificar a concepção de docência que permeia o trabalho pedagógico dos professores da UFSC;
- c) Identificar possíveis demandas dos docentes da UFSC com relação à formação pedagógica;
- d) Instrumentalizar o CED para contribuir na definição de uma política de formação docente na UFSC;
- e) Fornecer subsídios teórico-metodológicos para o trabalho na disciplina de Metodologia do Ensino Superior, oferecida aos diversos cursos da universidade.

A investigação estará sendo desenvolvida no período 2000-2001, financiada pelo programa institucional FUNPESQUISA, por meio de estudo exploratório cujo universo a ser pesquisado constitui-se de 30% dos docentes de diferentes cursos da UFSC – o que perfaz um total de 555 num total de 1.849. Será aplicado um questionário mediante escolha aleatória entre os docentes constando de questões de dois tipos, a saber:

- a) questões fechadas com a finalidade de obter dados gerais acerca de sua formação, situação funcional, atuação profissional e caracterização do trabalho pedagógico, e
- b) questões abertas, visando investigar aspectos tais como: como compreendem a educação e o processo de ensino-aprendizagem; como se integram ao processo de desenvolvimento curricular; como elaboram e executam o planejamento didático.

Em uma segunda etapa serão feitas entrevistas aos coordenadores de todos os cursos de graduação da UFSC, buscando obter elementos acerca das particularidades de cada área e de tais implicações no trabalho pedagógico.

Considerando o cronograma da investigação, no atual momento temos concluída a elaboração da estrutura do questionário para a coleta de dados junto aos docentes, que contemplou a partir das referências teóricas sobre docência e as pesquisas na área um conjunto de categorias que sugerimos indicarem elementos dos saberes docentes, a saber: formação acadêmica; situação funcional; tipo de atividades que desenvolvem no exercício da docência e elementos de sua atuação no ensino de graduação. Sob estas categorias procuramos colher declarações que informem como os docentes se organizam e como desenvolvem o atendimento de seus alunos de graduação, sob quais orientações teórico-metodológicas e quais suas apreciações sobre o ofício da docência.

Os fundamentos teóricos de apoio remetem fundamentalmente ao pressuposto do *estatuto pedagógico* da docência e da percepção da construção de culturas pedagógicas – valores, crenças e práticas – como processo a ser observado e analisado cientificamente.

Entendemos que esta é uma pesquisa de aproximação à questão dos saberes docentes por meio da qual certamente teremos oportunidade de desdobrar temáticas e, ou problematizações específicas que contribuam para o desenvolvimento do ensino superior enquanto terreno de profissionalidade a ser melhor compreendido no interior das práticas da política acadêmica, conquanto se almeje a construção de uma universidade comprometida com a produção e a distribuição de conhecimentos socialmente relevantes.

## BIBLIOGRAFIA

BERBEL, Neusi A.N (1996). *Metodologia do ensino superior*: realidade e significado.

Campinas: Papirus.

CUNHA, Maria Isabel (1989). *O bom professor e sua prática*. 2ª ed. Campinas: Papirus.

\_\_\_\_\_ e FERNANDES, Cleoni M. B. (1994). “Formação continuada de professores universitários: uma experiência na perspectiva da produção de conhecimento”, *Educação Brasileira*, CRUB, nº 36 (janeiro-julho).

\_\_\_\_\_ e LEITE, Denise (1996). *Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade*. Campinas: Papirus.

DIAS SOBRINHO, José (1998). Pós-graduação, escola de formação para o magistério superior. In: SERBINO, Raquel (org.). *Formação de professores*. São Paulo: Editora da UNESP.

GIMENO SACRISTÁN, J (1995). Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (org.). *Profissão professor*. 2ª ed. Porto: Porto Editora.

\_\_\_\_\_ (1998). *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

\_\_\_\_\_ e PÉREZ GOMÉZ, André.I (2000). *Compreender e transformar o ensino*. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

KRAMER, Sônia & SOUZA, Solange J. (1996). Professores: sujeitos na história e sujeitos da história. In: KRAMER, Sônia & SOUZA, Solange J. (org.). *Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. São Paulo: Ática.

LEITE, Denise (org.) (1999). *Pedagogia universitária: conhecimento, ética e política no ensino superior*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

## Esquema do Pôster

Investigando os saberes docentes na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Nomes das autoras

JUSTIFICATIVA  
E  
PRESSUPOSTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

OBJETIVOS

CONTEXTO INSTITUCIONAL  
DA UFSC

METODOLOGIA

O INSTRUMENTO - QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AO UNIVERSO DAS PRÁTICAS DOCENTES

Perspectivas da Pesquisa